



PMUGEST, E.M.



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2014



Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2014

PMUGEST - POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM	4
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	4
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal.....	5
1.2.2- Absentismo.....	6
1.2.3- Apoios Financeiros	7
1.2.4- Estágios Curriculares.....	7
1.3- ATIVIDADE EMPRESARIAL	8
1.3.1- Os Clientes da Empresa.....	8
1.3.2- Os Fornecedores da Empresa.....	8
1.4 – AS ATIVIDADES DA EMPRESA	9
1.4.1- Limpeza e Manutenção.....	10
1.4.2- Café Concerto	14
1.4.3- Estacionamento	17
1.4.3.1- Estacionamento de Duração Limitada	17
1.4.3.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal.....	23
1.4.4- Eventos – Festas do Bodo 2014	24
1.4.5- Publicidade.....	27
1.4.6- Cafeteria do Castelo.....	29
1.5- ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA GLOBAL.....	30
1.5.1- Investimento	30
1.5.2- Balanço.....	31
1.5.3- Demonstração de resultados.....	32
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO	33
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	34
1.8- PERSPECTIVAS FUTURAS	34
NOTA FINAL.....	35
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	36
2.1- BALANÇO	37
2.2– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	38
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	39
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	40
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
3 – REVISÃO LEGAL DE CONTAS.....	53
3.1- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	53
3.2- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	55

Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., é uma empresa local de capitais públicos, constituída em 8 de Janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal. A empresa rege-se pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., tem a sua sede na Rua do Lourical, n.º 21 r/ch, Edifício Manuel Henriques, 3100-428 Pombal, tem um capital social de 325.000,00€, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa colectiva n.º 505 214 300, é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, estando sujeita à tutela e superintendência do Município de Pombal, nos termos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e dos Estatutos da empresa.

Neste relatório apresenta-se, com detalhe, a forma como se desenvolveram as atividades que estiveram sob responsabilidade direta da empresa municipal, ao longo do exercício de 2014, evidenciando as informações que caracterizam qualitativamente cada uma das áreas de negócio e que quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado na d) do artigo 42º do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, apresentam-se os documentos de prestação de contas com a estrutura seguinte:

1 – Instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de Dezembro, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais, nomeadamente:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;
- c) Demonstração de alterações no capital próprio;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Anexo às demonstrações financeiras;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Certificação legal das contas e Relatório do Fiscal Único.

2 – Relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2014, analisa a evolução, ao nível da gestão, das diversas atividades da empresa, nomeadamente, no que respeita a investimentos, aos custos e às condições de mercado.

3 – Parecer do Revisor Oficial de Contas, contendo a apreciação à gestão, bem como ao relatório do conselho de administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no sítio www.pmugest.pt.

O registo da prestação de contas da empresa será efectuado nos termos previstos na legislação.

De acordo com a alínea b) do artigo 13º dos estatutos, compete à Assembleia-geral apreciar e votar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único.

1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A empresa dispõe de um sítio na internet, www.pmugest.pt, que permite a divulgação das diversas atividades da empresa e manter um conjunto de informações atualizadas, facilitando o acesso e a consulta a todas entidades fiscalizadoras e aos demais interessados.

Ao longo do exercício de 2014 a PMUGEST, E.M. promoveu um conjunto de iniciativas que visaram essencialmente dinamizar a divulgação das suas atividades e consequentemente melhorar a divulgação dos vários serviços prestados pela empresa municipal.

A fim de cumprir este objetivo, durante o ano tentou-se melhorar a informação do site institucional e foram elaboradas brochuras e flyers para distribuir pelos clientes e potenciais clientes.

Ao nível das atividades do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, manteve-se a divulgação das iniciativas programadas para aqueles espaços, através do site, dos mupi's, outdoors e redes sociais.

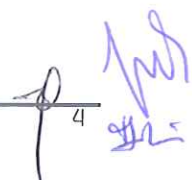
1.2- Recursos Humanos

Em 2014 verificou-se uma diminuição de 6,7% no número de trabalhadores ao serviço da empresa, justificadas essencialmente pela reforma de alguns trabalhadores e outras saídas por sua iniciativa, que ainda não se encontram substituídos.

As contratações efetuadas ao longo do ano, justificaram-se, sobretudo, pelas necessidades de substituição direta de trabalhadores, motivadas por ausências prolongadas por motivos de baixas médicas ou acidentes de trabalho.

No final do exercício, a empresa tinha no seu quadro 60 funcionários, estando um ausente há mais de 30 dias por motivos de baixa médica prolongada. Foi possível assegurar a redução de 2% prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2014, face às comunicações efetuadas junto da DGAL.

Além dos seus trabalhadores a empresa em 31/12/2014 mantinha vínculo contratual com mais 7 colaboradores ao abrigo das medidas do IEFP, 2 enquadrados no estágio emprego e 5 enquadrados pelo contrato emprego de inserção+.



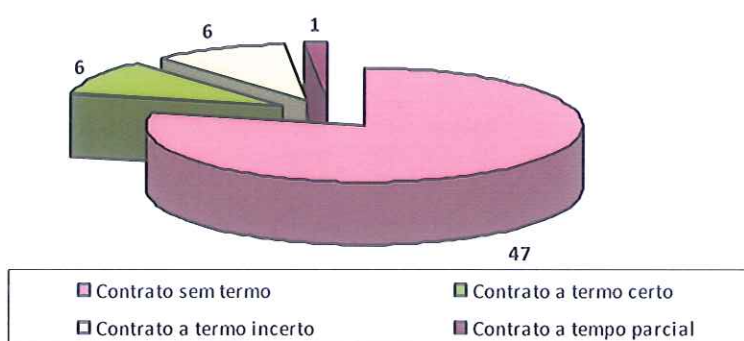
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

No quadro seguinte figura o número de colaboradores que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de Dezembro de 2014, encontrando-se repartido por categorias.

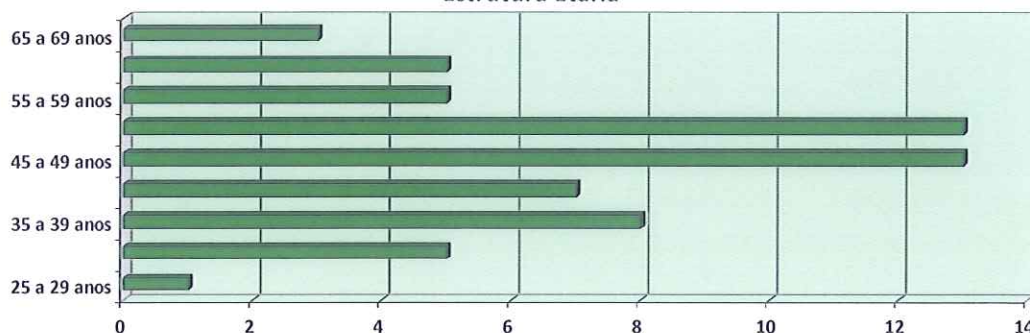
Categoria Profissional	2012	2013	2014
Administrador Executivo	1	1	1
Director de Serviços	2	2	2
Encarregado Geral	-	1	1
Administrativa	3	3	3
Assistente Comercial	2	2	2
Agente de Fiscalização	2	2	2
Barmaid	3	2	1
Sapador Florestal	5	5	5
Motorista	6	6	6
Manobrador de Máquinas e Viaturas	7	8	9
Encarregada (o) de Limpeza	2	2	1
Técnica (o) de Limpeza	8	8	7
Cantoneiro	4	5	3
Auxiliar dos Serviços Gerais	22	17	17
Total de Funcionários	68	64	60

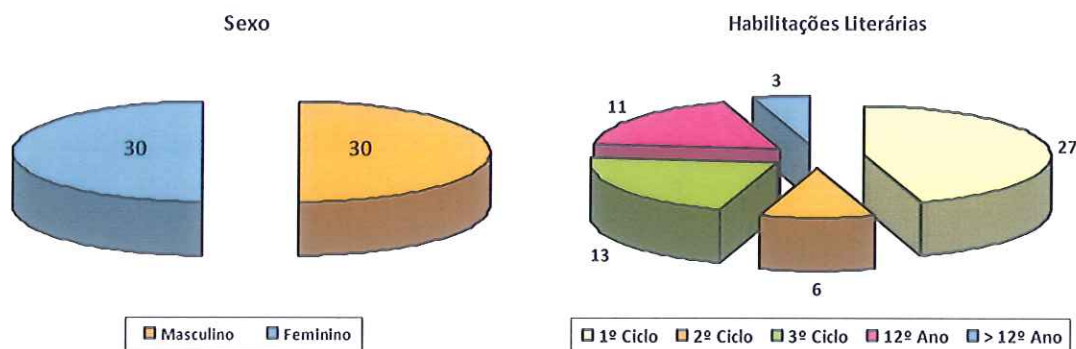
Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.

Modalidade de Vínculo



Estrutura Etária





1.2.2- Absentismo

No exercício de 2014, foram cumpridas cerca de 101.403 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 2.125 horas correspondem a trabalho extraordinário registado devido a trabalho suplementar e a horas de formação obtidas fora do horário de trabalho de alguns funcionários.

Ao longo do ano, foram muitas as dificuldades verificadas na gestão do pessoal, decorrentes de uma taxa de absentismo bastante elevada, para a qual contribuíram as ausências muito prolongadas ao serviço. Das horas não trabalhadas foram registadas 11.377 horas motivadas por vários tipos de faltas.

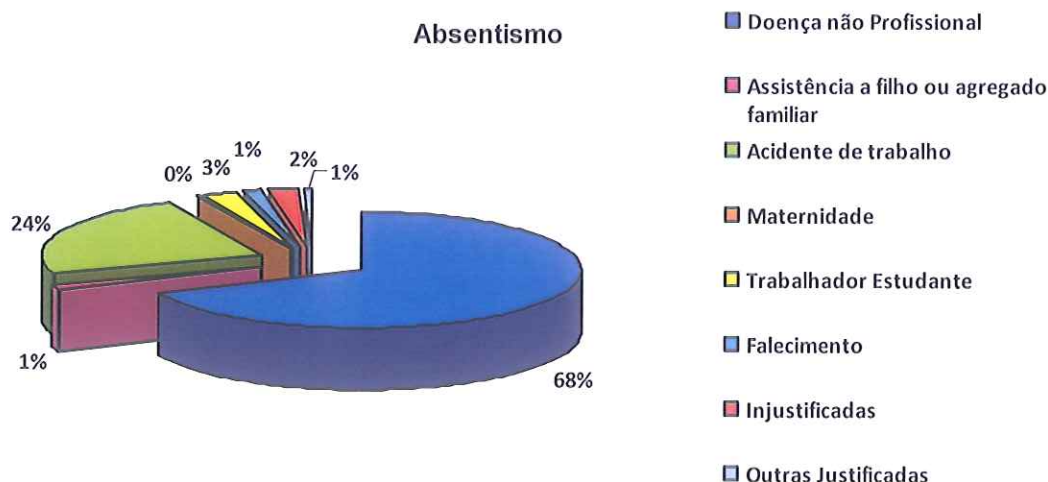
A taxa de absentismo global em 2014 foi de 9%, voltando a sofrer um agravamento de 9% face ao ano anterior, verificando-se uma perda de produtividade, essencialmente, no setor da limpeza e manutenção, setor onde se verificaram ausências prolongadas de vários trabalhadores.

Ao analisarmos o próximo quadro podemos verificar que as doenças não profissionais e os acidentes de trabalho foram os motivos que estiveram na origem de uma taxa de absentismo tão elevada. Ao longo do ano tivemos, em média, 4 ausências mensais motivadas por doenças prolongadas.

Tipos de faltas	N.º de Horas		
	2014	2013	2012
Doença não Profissional	7758,5	8201,5	4193
Assistência a filho ou agregado familiar	165,25	133	380
Acidente de trabalho	2676,5	1337,5	442,5
Maternidade	12,75	0	1275
Trabalhador Estudante	297,5	351	274,5
Falecimento	153,5	84,5	202,5
Injustificadas	254,5	65	119
Outras Justificadas	58,5	230	117
Total	11377	10402,5	7003,5

Em 2014 ocorreram 10 acidentes de trabalho, tendo sido o tipo de falta onde se verificou o maior aumento, salienta-se no entanto, que 87% das faltas se referem apenas a 2 acidentes graves: o acidente do Sr. José Mendes Ferreira ocorrido ainda em 2013 prolongou-se até 24-06-2014, regressando ao serviço com uma incapacidade de 50% e o acidente do Sr. Jorge Cravo ocorrido a 03-01-2014 obtendo alta a 15-09-2014. Os restantes acidentes de trabalho não tiveram ausências significativas:

Consideramos ainda que a elevada média etária dos trabalhadores ao serviço da empresa influi, negativamente, no absentismo registado.



1.2.3- Apoios Financeiros

A PMUGEST, E.M. em 2014 recebeu subsídios do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 17.935,20€, no âmbito das medidas aprovadas em vigor durante o ano:

- Processo 0687/EE/13 no âmbito da medida Estágio Emprego referente a um estágio na área de webdesign e design gráfico;
- Processo 0502/EE/14 no âmbito da medida Estágio Emprego referente a um estágio na área de contabilidade e gestão;
- Processo 011/CEI+/14 no âmbito da medida Contrato Emprego de Inserção+, através do qual foram admitidos 5 postos de trabalho apoiados (1 engenheiro florestal, 1 operador de máquinas agrícolas e 3 auxiliares dos serviço gerais).

1.2.4- Estágios Curriculares

Sempre que possível, e na medida do que nos vem sendo solicitado, a PMUGEST, E.M. tem aderido com recetividade à medida de estágios curriculares. Desta forma pretende-se colaborar com as instituições de ensino e contribuir para que os alunos apliquem, em contexto real de trabalho, os conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas dos respetivos cursos, tomando consciência das diferentes dinâmicas inerentes ao contexto laboral.

Em 2014, a empresa recebeu 5 alunos para realização de estágios curriculares das seguintes áreas:

- 2 alunas do curso profissional de Técnico de Gestão da Escola Tecnológica e Profissional de Sícó;
- 2 alunas do curso profissional de Restauração e Bar do Agrupamento de Escolas de Pombal;
- 1 aluno do curso profissional de Técnico de Gestão Ambiental do Agrupamento de Escolas de Pombal;

1.3- Atividade Empresarial

A atividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objeto social, caracterizando-se pela prestação de serviços abrangidos pelas diversas áreas de atividade que lhe estão delegadas.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

A PMUGEST, E.M. enquanto empresa prestadora de serviços, procurou manter a sua posição perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e dando resposta às novas necessidades.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 melhores clientes da empresa, relativamente a todas as atividades exercidas:

N.º Ordem	Cliente	Atividade	Valor	Percentagem
1	Município de Pombal	Manutenção	686.943,94 €	56,41%
2	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	17.288,00 €	1,42%
3	Brico Pombal -Soc de Distribuição de Bricolage, Lda	Publicidade	8.791,80 €	0,72%
4	Centro Social Paroquial de Almagreira	Manutenção	8.180,29 €	0,67%
5	Centro Social de Carnide	Manutenção	8.143,11 €	0,67%
6	Phisicodonto Unipessoal, Lda.	Publicidade	7.090,40 €	0,58%
7	Optica Picotês Unipessoal, Lda	Publicidade	6.873,25 €	0,56%
8	QA-Publicidade, Lda.	Publicidade	6.548,00 €	0,54%
9	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Pombal CRL	Publicidade	4.537,50 €	0,37%
10	Pharmacontinente – Saúde e Higiene, S.A.	Publicidade	4.389,50 €	0,36%
Volume de Negócios 2014			1.217.788,86 €	

No exercício de 2014, verificou-se um decréscimo de 2,18% no volume de negócios da PMUGEST, E.M.. Todavia, se não considerado o efeito das Festas do Bodo no volume de negócios da empresa, verificamos que o mesmo mantém, praticamente, os valores verificados no ano anterior, com uma muito ténue variação de 0,37%.

O Município de Pombal continua a ser o principal cliente da empresa, representando 56,41% do volume de negócios, no entanto, verificou-se um ligeiro decréscimo, na ordem dos 0,4%, tendência esta, ainda ligeira mas que se pretende venha a ser acentuada em exercícios futuros.

O ranking dos 10 melhores clientes, que figura no quadro anterior representa 62,31% do total do volume de negócios da empresa. Cerca de 18,2% do volume de negócios da empresa, que corresponde ao valor de 221.966,55€ refere-se a valores faturados aos clientes finais no âmbito das atividades do Estacionamento, do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo, nos quais não são identificados os clientes no PHC (software de faturação).

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.M. manteve ao longo do ano, contatos comerciais com os seus fornecedores de bens e

serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

A PMUGEST procurou relacionar-se com os fornecedores que nos oferecem as melhores condições de qualidade/preço, dando especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos.

As aquisições da empresa registadas no exercício de 2014 foram efectuadas a mais de 200 fornecedores.

1.4 – As Atividades da Empresa

A PMUGEST, E.M, é uma empresa municipal, detida 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objeto.

No presente exercício, a PMUGEST, E.M. desenvolveu as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da função publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafeteria do Castelo;
6. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade.

A contabilidade está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de atividade da empresa. Cada atividade reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados diretamente, acrescidos dos rendimentos e gastos comuns a todas elas, os quais são imputados através de uma chave de repartição.

A chave de repartição aplicada é calculada anualmente com base no volume de faturação de cada uma das áreas de negócio, no exercício anterior. Assim, a chave utilizada no exercício de 2014 foi a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação 2014
Café Concerto	41.641,44 €	4%
Cafeteria do Castelo	8.944,85 €	1%
Estacionamento	188.854,32 €	16%
Bodo	63.362,63 €	-
Manutenção Urbana	856.781,18 €	72%
Publicidade	85.316,18 €	7%
Total 2013	1.244.900,60 €	100%

No exercício de 2014, os rendimentos gerais, no valor de 13.619,63€ e os gastos gerais da empresa que

totalizam 156.029,44€ foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Nos ganhos gerais estão contabilizados os subsídios recebidos do IEPF no âmbito das medidas estágio emprego, os juros e outros rendimentos, nos gastos gerais incluem-se, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações e outros gastos.

Ao centro de custo Feiras e Eventos, não foi imputado qualquer valor referente a rendimentos e gastos gerais, pelo facto de ser um centro de custo que tem vindo a ser utilizado para evidenciar contabilisticamente a participação da empresa na organização das Festas do Bodo. Não é feita a imputação uma vez que o consumo de recursos desta atividade se refere essencialmente a gastos com o pessoal que ocorre num período específico e não ao longo do exercício, sendo assumido como o contributo da empresa municipal para a organização das festas da cidade.

1.4.1- Limpeza e Manutenção

A área da Limpeza e Manutenção é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua atividade.

Os principais serviços prestados pela empresa nesta área de atividade são:

LIMPEZA DE ESPAÇOS INTERIORES E EXTERIORES



- Habitações, condomínios, lojas e escritórios
- Pavilhões industriais e armazéns
- Paredes, janelas e telhados
- Terrenos urbanos (lotes e logradouros)
- Bermas, valas e ribeiros
- Arruamentos e urbanizações

SANEAMENTO E RESÍDUOS



- Limpeza e desobstrução de colectores
- Desentupimentos domésticos
- Vazamento de fossas sépticas
- Recolha e transporte de resíduos não perigosos
- Movimentação e transporte de resíduos verdes
- Recolha e transporte de monstros

TRANSPORTE E ALUGUER DE EQUIPAMENTOS



- Transportes a granel em contentor ou em veículo basculante
- Transporte líquidos não perigosos em cisterna
- Serviço de mudanças
- Aluguer de máquinas com operador:
 - roçadora, motosserra, corta relva, lavadora e aspiradora
 - viaturas pesadas com/sem grua
 - viatura com plataforma aérea até 22m
 - viatura desobstrutora de coletores
 - viatura com vácuo e alta pressão
 - tratores com/sem alfaias agrícolas e florestais
 - varredora mecânica
 - retroescavadora, escavadora giratória com rastos e dumper
- Aluguer de contentores metálicos

ARBORIZAÇÕES E MANUTENÇÃO DE FLORESTAS E ESPAÇOS VERDES



- Limpeza de florestas e terrenos agrícolas
- Plantação de árvores resinosas e folhosas
- Elaboração e acompanhamento de projetos de arborização
- Serviço de lavagem, gradagem, fresagem, ripagem e cavação
- Abertura de covas com trator com broca e retroescavadora
- Aplicação de produtos fitofarmacêuticos (herbicidas, inseticidas, fungicidas)
- Serviço de podas, empas, desramação e desbaste
- Corte de árvores
- Corte de relva e aparramento de arbustos
- Instalação e manutenção de sistemas de rega
- Derrama de palmeiras, cedros, pinheiros

A empresa manteve o seu relacionamento com o Município de Pombal, dando resposta aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos em vigor, Contrato Programa, Contrato In House para Limpeza de Edifícios e Infraestruturas Municipais e Contrato In House para Prestação de Serviços Diversos, num contexto de grande disponibilidade e rigor, quer na execução quer no tratamento da informação dos serviços prestados, para que possam ser validados por cada um dos responsáveis.

A empresa, na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afetam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende, e que tem vindo a atribuir responsabilidades por delegação de competências.

Na área da Limpeza e Manutenção, em 2014, verificou-se uma diminuição na faturação de serviços na ordem dos 2,65%, redução esta que corresponde ao valor de 22.701,64€. A PMUGEST, E.M., nesta área de negócio, obteve um volume de faturação no montante de 834.079,54€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a discriminar:

Área/Segmento de mercado	2013	2014	Variação
Contrato Programa	126.569,86 €	24.249,72 €	-80,84%
Limpezas florestais	108.785,47 €	105.049,75 €	-3,43%
Limpeza de terrenos e espaços	43.482,24 €	37.952,22 €	-12,72%
Manutenção e limpeza de edifícios	289.216,43 €	264.962,66 €	-8,39%
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	87.433,36 €	110.137,56 €	25,97%
Outros serviços	111.610,80 €	69.886,71 €	-37,38%
Manutenção de ruas e jardins	28.129,88 €	108.274,10 €	284,91%
Lavagem de Contentores	30.560,00 €	57.300,29 €	87,50%
Recolha/Eliminação de resíduos	30.993,14 €	56.266,53 €	81,55%
Total	856.781,18 €	834.079,54 €	-2,65%

Relativamente aos segmentos de mercado desta atividade, passamos a especificar:

Contrato Programa: o contrato programa celebrado entre a PMUGEST, E.M. e o Município de Pombal em julho de 2014, foi celebrado nos termos do n.º 4 do artigo 47º da Lei 50/2012 de 31 de agosto para colmatar o défice associado à prestação dos serviços de vazamento e aspiração de fossas sépticas às pessoas singulares e coletivas, ainda não abrangidas pela rede pública de saneamento.

O valor desta rubrica cifra-se em 24.249,72€, tendo sido o segmento com maior redução pois os domínios previstos no contrato anterior foram enquadrados noutro tipo de contrato, com os respetivos segmentos.

Limpezas florestais, no montante de 105.049,75€, no qual está incluído o valor de 74.238,96€, referentes ao serviço de cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais prestado ao Município de Pombal.

O valor referente aos serviços prestados pela equipa de sapadores florestais ao Município de Pombal encontra-se especializado, aguardando a formalização do mecanismo de contratação para se proceder à faturação.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 264.962,66€, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos edifícios municipais, bem como a outros clientes sempre que solicitado, embora com um peso muito residual.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 110.137,56€, o valor inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, bem como os serviços prestados ao Município de Pombal, no âmbito do contrato In House Prestação de Serviços.

Recolha/Eliminação de resíduos, o valor deste segmento cifrou-se em 56.266,53€, o aumento registado deve-se ao facto de incluir o serviço prestado ao Município de Pombal, durante todo o exercício. Em 2014 parte deste segmento estava ainda incluído no valor do contrato programa (domínio 4). Este serviço engloba essencialmente o serviço de recolha, transporte e entrega de diversos tipos de resíduos.

Limpeza de terrenos e espaços, no montante de 37.952,22€, inclui os diversos serviços prestados ao Município de Pombal, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca, bem como os serviços prestados a diversos clientes particulares.

Manutenção de Ruas e Jardins, no montante de 108.274,10€, este foi o segmento da área da limpeza e manutenção com maior aumento na faturação, face ao ano anterior. Este aumento deve-se ao facto de passar a incluir os serviços prestados no âmbito do contrato In House em vigor desde julho e que anteriormente eram abrangidos pelos domínios 3 e 5 do contrato programa.

Lavagem de Contentores, no montante de 57.300,29€, refere-se ao serviço de lavagem e desinfeção de contentores de RSU's. O aumento significativo desta rubrica resulta de incluir os serviços prestados ao longo do ano de 2014, quando em 2013 ainda foram parcialmente considerados no domínio 2 do contrato programa.

Outros Serviços, no montante de 69.886,71€, inclui a prestação de serviços diversos, essencialmente ao Município de Pombal no âmbito dos contratos In House em vigor, referindo-se essencialmente a serviços de máquinas e mão-de-obra sem uma previsão específica e não abrangidos pelos domínios anteriores. Verificou-se um grande decréscimo deste segmento de atividade devido à diminuição da quantidade de serviços prestados com máquinas pesadas cujo valor hora é mais elevado.

Análise Económica:

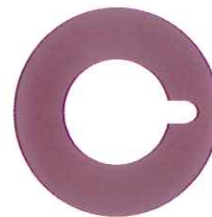
No quadro seguinte apresentamos os gastos e os rendimentos da empresa na área da Limpeza e Manutenção que incorporam 72% dos custos fixos da estrutura, os gastos gerais da empresa, fator que tem uma implicação direta na estrutura de custos da atividade. Os gastos imputados a esta atividade totalizam 112.341,20€ de acordo com o valor referido no ponto 1.4, os ganhos gerais também foram repartidos, sendo incorporados 9.806,13€ à limpeza e manutenção.

Apesar da diminuição dos ganhos, esta atividade conseguiu apresentar um resultado positivo no valor de 6.995,35€, traduzindo um melhor desempenho desta atividade face a 2013.

Limpeza e Manutenção	2013	2014	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 90.103,39 €	- 1.990,60 €	88.112,79 €	-98%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 104.212,80 €	- 198.676,94 €	- 94.464,13 €	91%
63 - Gastos com o Pessoal	- 659.632,26 €	- 615.105,42 €	44.526,84 €	-7%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 32.361,02 €	- 23.401,83 €	8.959,19 €	-28%
65 - Perdas por Imparidade	- 1.307,26 €	- 3.967,78 €	- 2.660,52 €	204%
68 - Outros Gastos e Perdas	- 2.643,86 €	- 3.443,48 €	- 799,62 €	30%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 684,01 €	- 925,55 €	- 241,54 €	35%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	856.781,18 €	834.079,54 €	- 22.701,64 €	-3%
75 - Subsídios à Exploração	5.513,02 €	15.730,54 €	10.217,52 €	185%
76 - Reversões	130,00 €	479,54 €	349,54 €	269%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	127,25 €	1.746,38 €	1.619,13 €	1272%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	1.047,03 €	2.470,94 €	1.423,91 €	136%
Resultado	- 27.346,11 €	6.995,35 €	34.341,45 €	74%

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto desde a sua génese que tem vindo a assumir-se como um espaço de referência local, sendo um importante cartão de visita da cidade de Pombal, pela sua imagem, pelo programa de atividades e pelo serviço prestado, de forma diferenciada.



CAFÉ CONCERTO

Estrategicamente, esta é uma atividade que tem vindo a justificar-se pelo conceito cultural que lhe está subjacente, promovendo e divulgando qualquer tipo manifestação artística do nosso concelho e apoiando as atividades que se realizam no Teatro Cine.

No ano de 2014 tentou-se manter a qualidade dos serviços prestados e manter um conjunto de iniciativas para públicos diversificados com o mínimo de gastos. Continuou-se a pautar pela gestão criteriosa desta atividade, tentando controlar custos associados aos espetáculos, devido às parcerias estabelecidas com outras entidades, nomeadamente as escolas de música que organizaram os seus eventos e permitiram dinamizar o espaço, sem custos acrescidos.

No 2º trimestre do ano o Café Concerto voltou a receber o Concurso de Bandas, iniciativa que permitiu uma maior divulgação de um conjunto de bandas e formações do distrito de Leiria, permitindo ao vencedor a atuação no palco das Festas do Bodo 2014.

Para além das características já identificadas o Café Concerto encontra-se inserido no Edifício Teatro Cine, um edifício municipal que permite proporcionar a todos os visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base *wireless*, tendo maior utilização durante a tarde, pelos mais jovens. Por outro lado é um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, para iniciativas municipais, associativas e privadas.

Atividades Culturais

No quadro seguinte estão referenciados as 40 atividades realizadas no Café Concerto ao longo do ano de 2014. O incremento no número de atividades deveu-se essencialmente à retoma do Concurso de Bandas. No âmbito deste projeto foram realizados 14 concertos individuais das bandas a concurso, mais a final onde foi selecionado o vencedor do concurso que pôde também atuar nas Festas do Bodo (noite de 5ª feira).

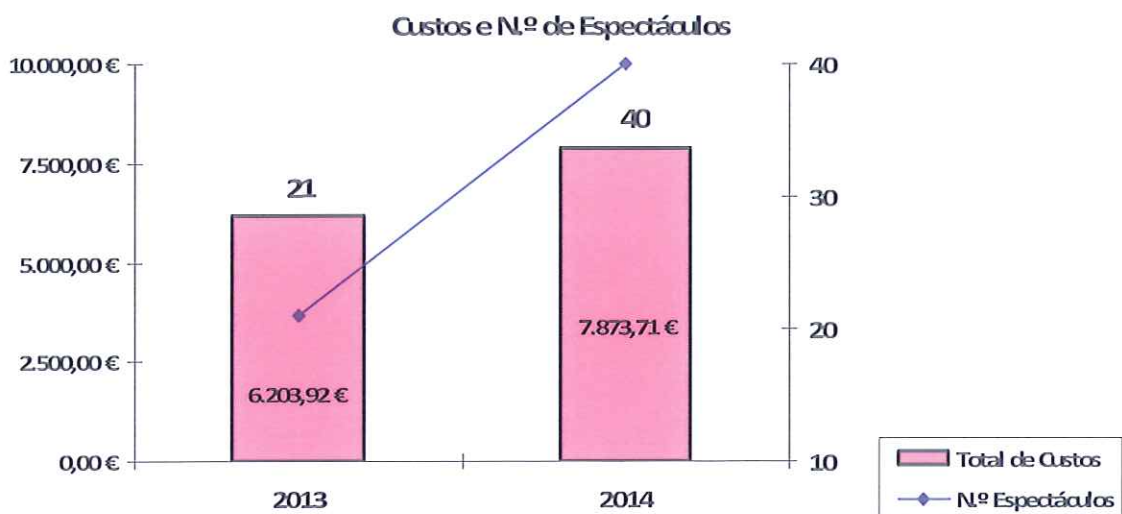
Mas como o Café Concerto se assume como um espaço multicultural, aberto a todos e a todas as iniciativas tentámos também promover outro tipo de eventos, nomeadamente, noites de fado, tertúlias, teatro, noites com Dj's entre outros.

Das iniciativas realizadas no Café Concerto durante o ano de 2014, 26 foram realizados no 1º semestre e 14 no 2º semestre do ano.

Mês	Espectáculos	Mês	Espectáculos
Jan-14	Dona Ester (Concerto de reabertura) - 18/01	Jul-14	Fado com Alma - 18/07
Fev-14	Entre Mentes; Main Plate; João e Kelly e Entre Barbas - 08/02		Final do Concurso de Bandas - 19/07
	Apresentação do Projecto Jaya de Ana Martins - 28/02	Ago-14	
Mar-14	11º Aniversário: Tributo aos Queen by One Vision - 22/03		Noites Lounge - Dj Paulo Nogueira - 06/09
	Atividade da Cruz Vermelha - 28/03		Noites Lounge - Dj Paulo Nogueira - 13/09
	Tertúlia sobre Igualdade de Género (APEPI/Núcleo de Sonhos) - 01/04	Set-14	Noite de Rancho Folclórico - 19/09
	N'ASA - Concurso de Bandas - 04/04		Noites Lounge - Dj Paulo Nogueira - 20/09
	Overflow - Concurso de Bandas - 12/04		Noites Lounge - Dj Paulo Nogueira - 27/09
Abr-14	Lady Sunday - Concurso de Bandas - 19/04	Out-14	Apresentação do livro: O Benjamin de Manuel Gonçalves - 15/10
	Tertúlia sobre 25 Abril - 23/04		Noite Branca: Silk, Dj J.Ramos e Dj Ed Simon - 25/10
	Dona Ester - Concurso de Bandas - 25/04	Nov-14	D. Ester (Halloween) - 01/11
	Amigos do Ulisses - "Vamos fazer uma escola na Gulné-Bissau" - 26/04		Vanessa Quinteiro - Fado Retrato - 22/11
	Moody Traffic - Concurso de Bandas - 03/05		A Magia de uma Noite: Dj J.Ramos e Paulo Ramos - 13/12
	Amores Imperfeitos - Concurso de Bandas - 10/05	Dez-14	Concerto de Natal "A Casa" - 19/12
	Noite de Fado - 14/05		Concerto de Natal Academia de Musica: Muskool - 20/12
	Last Five - Concurso de Bandas - 16/05		
	Sandrina Jesus - Concurso de Bandas - 17/05		
	Silk - Concurso de Bandas - 24/05		
	Tertúlia: "À Conversa com Talentos" / Peças: "Aqui à pouso" - 30/05		
	Fado: Ricardo Silva convida Pedro Moutinho e Vanessa Quinteiro - 31/05		
	Endless Discry - Concurso de Bandas - 07/06		
	Recital de Hauta Transversal - Filipa Loio - 12/06		
	The Aura Headache Experience - Concurso de Bandas - 14/06		
	Music Box - Concurso de Bandas - 21/06		
	Hora H - Concurso de Bandas - 27/06		
	Concerto "A Casa" - 29/06		
1º Sem.	26 Espectáculos	Total	14 Espectáculos

O próximo quadro apresenta de forma sintetizada os custos com as atividades culturais/do Café Concerto, colocando os valores de 2013 como referência comparativa, fazendo em seguida a sua representação gráfica.

Rubricas	2013	2014	Variação
Espectáculo	2.375,00 €	3.393,75 €	42,89%
Outros	1.920,00 €	2.535,29 €	32,05%
Taxas	1.908,92 €	1.944,67 €	1,87%
Total	6.203,92 €	7.873,71 €	26,92%



Durante o exercício de 2014, o valor dos gastos diretos com a atividade cultural cifrou-se no valor de 7.873,71€, verificando-se um acréscimo 26,92% face ao total dos gastos registados no ano anterior.

Apesar do aumento dos gastos associados a estas atividades este foi inferior ao aumento do numero de iniciativas realizadas, essencialmente porque muitas delas tiveram gastos associados bastante reduzidos, técnico de som e/ou jantares.

Na rubrica do espetáculo, apenas está incluído o *cachê* das bandas, nos outros custos estão englobados os honorários do técnico de som, a programação e o jantar das bandas, nas taxas estão registados os valores pagos à Sociedade Portuguesa de Autores das atividades desenvolvidas e à Audiogest (*pass music*), não contabilizamos nesta análise o valor anual pago à SPA da musica ambiente e televisão.

Salientamos ainda que a área comercial da empresa angariou um patrocínio para o concurso de bandas no valor de 1.500,00€, valor que foi distribuído aos três primeiros classificados do concurso. Assim, ao considerarmos o valor do patrocínio o volume de gastos diminui, pois anula os prémios das bandas registados como custo do espetáculo no quadro anterior.

Diretamente imputado a esta atividade foi realizado um investimento de 931,77€ para promover e divulgar os eventos realizados no Café Concerto. A publicidade encontra-se focada nos mupi's, outdoors e nas redes sociais.

Análise Económica:

Considerando o aumento do número de iniciativas e a sua diversificação, desenvolveu-se um esforço no sentido de controlar os gastos associados à atividade do Café Concerto, o que não foi integralmente conseguido uma vez que esses gastos cresceram a uma taxa superior à do aumentos dos rendimentos gerados.

Após a incorporação de 4% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa, os gastos e os rendimentos do Café Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte.

Café Concerto	2013	2014	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 17.237,82 €	- 18.586,92 €	- 1.349,10 €	8%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 18.168,65 €	- 29.914,03 €	- 11.745,38 €	65%
63 - Gastos com o Pessoal	- 24.099,80 €	- 20.240,88 €	3.858,92 €	-16%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.396,62 €	- 7.531,32 €	- 134,70 €	2%
65 - Perdas por Imparidade	- €	8,72 €	- 8,72 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3.881,95 €	- 3.178,52 €	703,42 €	-18%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 178,08 €	- 208,39 €	- 30,31 €	17%
71 - Vendas	1.161,80 €	909,99 €	- 251,81 €	-22%
72 - Prestações de Serviços	40.479,64 €	45.592,01 €	5.112,37 €	13%
75 - Subsídios à Exploração	- €	314,95 €	314,95 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	7,26 €	92,58 €	85,32 €	1175%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	59,83 €	137,26 €	77,43 €	129%
Resultado	- 29.254,38 €	- 32.621,99 €	- 3.367,61 €	-12%

1.4.3- Estacionamento

1.4.3.1- Estacionamento de Duração Limitada

O Estacionamento de Duração Limitada (EDL) é uma área de atividade particularmente sensível, devido à sua ação fiscalizadora e contraordenacional que lhe está inerente.

Desde o início desta atividade, a aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua conceção, o EDL e sua respetiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade. A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.

Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, identificadas na próxima imagem.



ZONA A	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,45
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,90
90 minutos	EUR 1,50
105 minutos	EUR 1,70
120 minutos	EUR 2,00

- Largo do Cardal
- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Dr. Custódio Freire

ZONA B	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,40
60 minutos	EUR 0,50
75 minutos	EUR 0,75
90 minutos	EUR 0,90
105 minutos	EUR 1,20
120 minutos	EUR 1,50

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luís Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio

ZONA C	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 0,60
105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 1,00

- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Moita Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro abaixo apresenta as zonas de estacionamento de duração limitada e o respetivo número de lugares, evidenciando o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas.

Durante o ano de 2014 o estacionamento esteve privado, num total de 9 lugares, situados na Avenida Heróis do Ultramar (frente ao Tribunal), em virtude de se encontrarem reservados para os táxis, devido às obras da Regeneração Urbana. Além destes lugares foram afetados outros lugares de estacionamento, noutras zonas por motivos de obras e outras intervenções, nomeadamente junto ao Mercado Municipal e na Avenida Biscarrosse. Esta situação contribuiu diretamente para a perda de receita do estacionamento de duração limitada.

Zonas	Rua	Lugares a Pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	23	1	24
	Amílcar de Sousa	42	1	43
	Dr. Luis Torres	18	1	19
B	Largo do Cardal	13	2	15
	Custódio Freire	16	0	16
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	18	1	19
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	67	4	71
	Heróis do Ultramar (Hospital)	29	2	31
D	1º de Maio	32	2	32
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	59	5	64
	Largo das Laranjeiras	18	1	19
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	20	2	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	30	1	31
H	Rua Santa Luzia	44	2	46
Total		428	24	452

Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ respetivamente.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência sem pagamento de taxa, basta ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente atualizado.

Em 2014, a PMUGEST emitiu 122 cartões de residente, dos quais 21 são 2º cartões para a mesma residência e 17 destes cartões referem-se a novos processos de emissão de cartão de residente.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.145,00€, o que se traduz num valor líquido de 1.744,39€

No quadro seguinte esquematiza-se esta informação com os valores comparativos entre 2013 e 2014.

	2013	2014	%
Cartões de Residente	121	122	0,83%
Novos Cartões	13	17	30,77%
Valor da Receita	2.055,00€	2.145,00€	4,38%

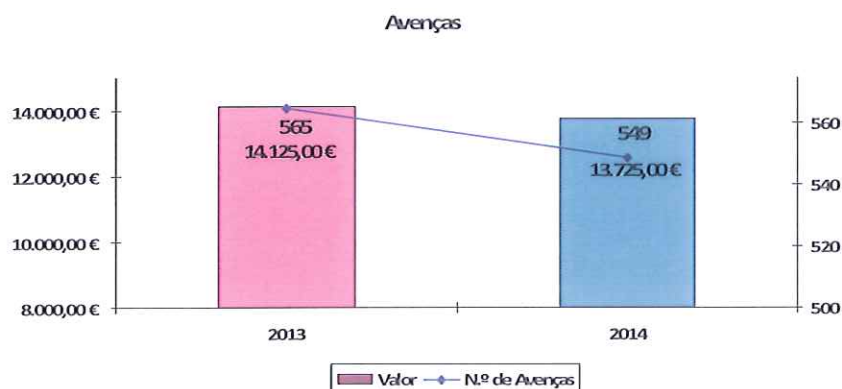
Avenças

O Regulamento Municipal prevê também o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês para todas as zonas de estacionamento de duração limitada

No quadro e gráficos seguintes evidenciam-se os valores comparativos entre 2013 e 2014 relativamente a

este serviço, onde é possível verificar um decréscimo desta vertente de pagamento na ordem dos 2,8%.

Avenças	Total	Valor
2013	565	14.125,00 €
2014	549	13.725,00 €



Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite ter uma ideia da ocupação mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infração, que ocupam lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

Em 2014, a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 21,23%, sendo que a zona com maior índice de taxa de ocupação foi a Avenida Heróis do Ultramar, na zona central, com 29,92%, mantendo-se a Rua de Santa Luzia a zona com menor índice de ocupação 11,42%.

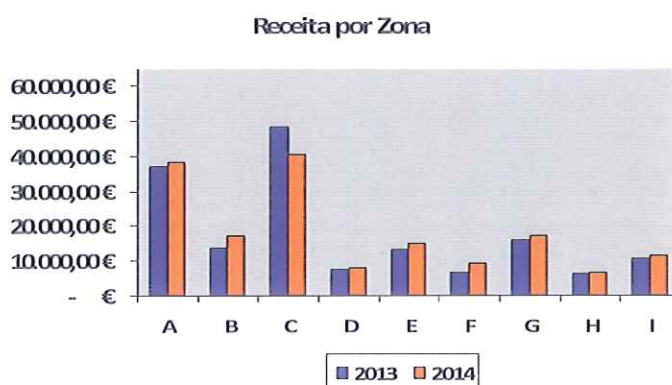
No gráfico seguinte evidencia-se a taxa de ocupação distribuída mensalmente, tendo o mês de agosto mantido a maior taxa de ocupação com 30,33%, sendo outubro o mês que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 19,04%.



Receita por zona:

Ao identificar as receitas pelas zonas da cidade, a Av. Heróis do Ultramar, entre o Tribunal e o Café Esquina, continua a ser a zona que apresenta o maior volume de receita, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de 85 lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 32.710,45€, enquanto a zona H da Rua Santa Luzia foi aquela que apresentou menor volume de receita, cifrando-se em 5.426,54€.

Apesar de ser verificado um aumento global da receita dos parquímetros, na zona C (Avenida Heróis do Ultramar) a receita diminuiu em 8.120,00€ essencialmente devido à perda de alguns lugares pagos nesta zona central da cidade.

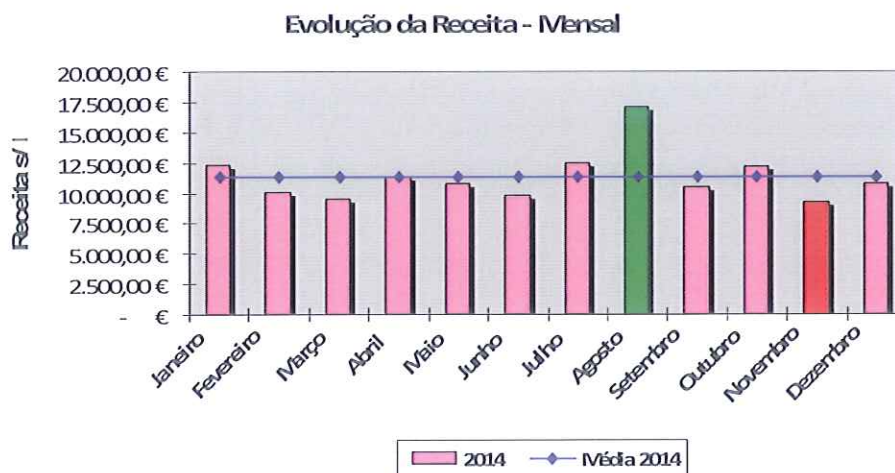


Receita mensal (líquida):

O total da receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu ao montante de 135.893,07€ tendo sofrido um acréscimo de 5,3% face ao ano de 2013.

O mês de agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 17.087,80€.

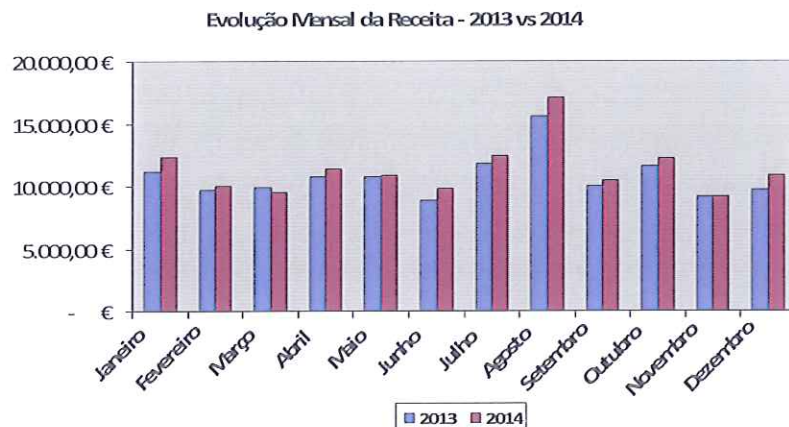
O mês de novembro foi o mês com menor volume de receita, totalizando 9.191,54€, valor que corresponde a menos (13,5%) da receita média anual.



No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior.

Mês	Rúbrica	2013	2014
Janeiro	Receita	13.746,35 €	15.099,40 €
	Taxa de Ocupação	20,41%	20,91%
	Utilizadores	27.653	30.313
Fevereiro	Receita	11.893,50 €	12.332,05 €
	Taxa de Ocupação	19,22%	19,80%
	Utilizadores	24.061	24.551
Março	Receita	12.205,85 €	11.695,60 €
	Taxa de Ocupação	19,61%	19,45%
	Utilizadores	25.327	23.866
Abril	Receita	13.270,65 €	13.983,55 €
	Taxa de Ocupação	19,19%	20,89%
	Utilizadores	27.436	28.000
Maio	Receita	13.248,80 €	13.278,30 €
	Taxa de Ocupação	18,88%	19,87%
	Utilizadores	27.276	26.768
Junho	Receita	10.814,50 €	12.049,15 €
	Taxa de Ocupação	18,00%	20,25%
	Utilizadores	22.677	24.536
1º Sem.	Receita	75.179,65 €	78.438,05 €
	Taxa de Ocupação	19,22%	20,20%
	Utilizadores	154430	158034
Julho	Receita	14.467,40 €	15.252,15 €
	Taxa de Ocupação	21,35%	22,26%
	Utilizadores	28.352	29.415
Agosto	Receita	19.154,72 €	21.018,00 €
	Taxa de Ocupação	28,76%	30,33%
	Utilizadores	35.055	36.995
Setembro	Receita	12.360,01 €	12.876,80 €
	Taxa de Ocupação	19,68%	20,33%
	Utilizadores	25.140	23.812
Outubro	Receita	14.305,80 €	14.966,20 €
	Taxa de Ocupação	19,16%	19,04%
	Utilizadores	29.221	28.997
Novembro	Receita	11.294,95 €	11.305,60 €
	Taxa de Ocupação	18,29%	19,66%
	Utilizadores	23.464	22.123
Dezembro	Receita	11.973,85 €	13.292,00 €
	Taxa de Ocupação	21,03%	21,96%
	Utilizadores	24.293	25.242
2º Sem.	Receita	83.556,73 €	88.710,75 €
	Taxa de Ocupação	21,38%	22,26%
	Utilizadores	165.525	166.584
Total	Receita	158.736,38 €	167.148,80 €
	Taxa de Ocupação	20,30%	21,23%
	Utilizadores	319955	324618

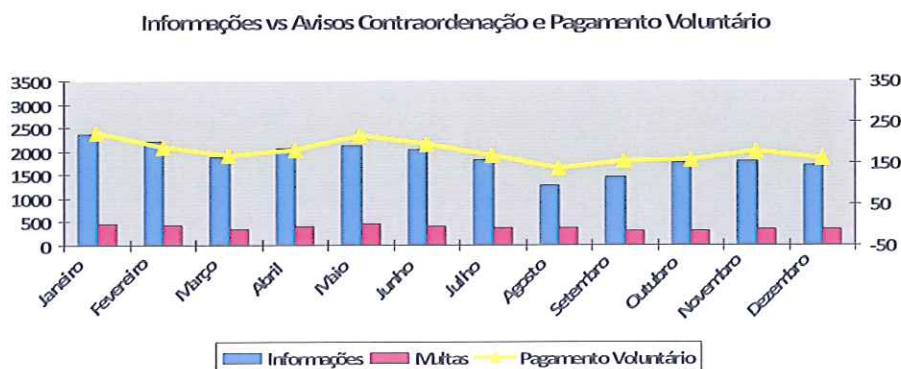
O gráfico seguinte mostra a evolução da receita mensal, comparando o exercício de 2014 face a 2013.



Pagamento Voluntário

De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

No exercício das suas funções, os fiscais do Estacionamento de Duração Limitada, em 2014 emitiram 22.330 informações e 4.375 avisos de contraordenação dos quais 2.124 (48%) foram regularizados voluntariamente de acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada originando um ganho de 28.381,20€.



Relativamente à distribuição da percentagem de 55% do valor da coima das contra-ordenações advindas da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), no âmbito do Decreto-Lei 369/99 de 18 de Setembro, ascendeu no ano de 2014 a 3.671,29€, verificando-se assim uma redução de 28,6% face ao ano de 2013.

No que se refere aos processos cobrados diretamente pela PMUGEST, E.M. a empresa recebeu 821 autos no valor total de 24.618,80€. Deste montante a empresa distribui uma parte pela ANSR e pelo Estado, de acordo com as percentagens estabelecidas legalmente, 10% e 35% respetivamente, cifrando-se a receita líquida para a empresa 13.540,34€.

Esta parcela de ganhos teve um decréscimo considerável uma vez que se recuperou o atraso que existia na emissão dos processos de contraordenação, verificando-se por isso uma diminuição do número de autos pagos.

O quadro seguinte sintetiza as receitas, líquidas de impostos, inerentes ao estacionamento de duração limitada à superfície, por tipo de serviço prestado, verificando-se um decréscimo de rendimentos na ordem dos 5,5% face a 2013.

Rendimentos	2013	2014	Varição
Parquímetros	129.053,33 €	135.893,07 €	5,30%
Avenças	11.485,27 €	11.160,16 €	-2,83%
Cartão de Residente	1.671,22 €	1.744,39 €	4,38%
Pagamento Voluntário	37.587,18 €	28.381,20 €	-24,49%
% ANSR	5.145,03 €	3.671,29 €	-28,64%
% Receita de Autos	20.688,15 €	13.540,34 €	-34,55%
Outros	398,05 €	290,74 €	-26,96%
Total	206.028,23 €	194.681,19 €	-5,51%

1.4.3.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal, dispõe de 62 lugares de estacionamento que podem ser utilizados pelos titulares das avenças ou pelo público em geral que tem de retirar o título de estacionamento, todos aqueles que permanecerem no parque por um período inferior a 30 minutos usufruem do estacionamento gratuito.

No quadro seguinte está representado o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos, onde tivemos uma diminuição quer no valor das avenças mensais quer no valor das entradas.

Relativamente às receitas arrecadas pelo pagamento dos títulos de estacionamento verifica-se que em alguns meses se obteve uma receita muito baixa ou nula, devido às obras da regeneração urbana realizadas nas ruas junto ao parque. Durante o mês de junho apenas os detentores da avença mensal puderam utilizar o parque subterrâneo.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	21	735,00 €	35,15 €	770,15 €	626,14 €
Fevereiro	21	745,00 €	232,45 €	977,45 €	794,67 €
Março	19	675,00 €	132,30 €	807,30 €	656,34 €
Abril	22	780,00 €	174,10 €	954,10 €	775,69 €
Maio	16	570,00 €	53,35 €	623,35 €	506,79 €
Junho	14	500,00 €	0,00 €	500,00 €	406,50 €
Julho	22	780,00 €	83,40 €	863,40 €	701,95 €
Agosto	21	745,00 €	223,00 €	968,00 €	786,99 €
Setembro	21	745,00 €	166,50 €	911,50 €	741,06 €
Outubro	24	850,00 €	169,45 €	1.019,45 €	828,82 €
Novembro	19	675,00 €	116,85 €	791,85 €	643,78 €
Dezembro	23	815,00 €	135,85 €	950,85 €	773,05 €
Total	243	8.615,00 €	1.522,40 €	10.137,40 €	8.241,79 €

No quadro seguinte evidenciam-se os valores comparativos entre 2013 e 2014 dos montantes recebidos de avenças e títulos de estacionamento, verificando-se uma redução global de 8,99%.

	2013	2014	Variação
Avenças	256,5	243	-5,26%
Receita de Avenças	8.977,50 €	8.615,00 €	-4,04%
Estacionamento	2.161,75 €	1.522,40 €	-29,58%
Receita Total	11.139,25 €	10.137,40 €	-8,99%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 16% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa.

Nesta atividade a diminuição que se verificou ao nível dos ganhos foi compensada com equivalente redução do total de gastos verificando-se por isso um desempenho global idêntico ao do ano anterior. O estacionamento contribui com um saldo positivo para o resultado da empresa.

Estacionamento	2013	2014	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 31.797,25 €	- 23.172,76 €	8.624,49 €	-27%
63 - Gastos com o Pessoal	- 82.117,85 €	- 80.970,51 €	1.147,35 €	-1%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 3.608,03 €	- 3.312,24 €	295,79 €	-8%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- 34,89 €	- 34,89 €	
68 - Outros Gastos e Perdas	- 243,71 €	- 356,71 €	- 113,00 €	46%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 2.084,08 €	- 2.024,01 €	60,07 €	-3%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	188.854,32 €	184.941,50 €	- 3.912,82 €	-2%
75 - Subsídios à Exploração	- €	1.259,81 €	1.259,81 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	26.117,22 €	18.062,11 €	- 8.055,11 €	-31%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	382,37 €	839,74 €	457,37 €	120%
Resultado	95.502,99 €	95.232,04 €	- 270,95 €	0%

1.4.4- Eventos – Festas do Bodo 2014

À semelhança do ano anterior, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de outras Instituições do concelho em determinadas ações específicas.

Esta organização conjunta tem vindo a permitir melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os



diferentes interlocutores. Foi celebrado um contrato programa para as Festas do Bodo, nos mesmos moldes do ano anterior, o qual define na generalidade as responsabilidades das partes.

As Festas da Cidade desenvolvem num conjunto de atividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

A PMUGEST, E.M. tem vindo a contribuir de forma dinâmica e responsável para a organização das festas do concelho, pretendemos manter os níveis de qualidade e diversidade e contribuir para o cumprimento rigoroso dos limites orçamentais.

Na contabilidade da PMUGEST, E.M. existe um centro de custos autónomo onde foram registados todos os gastos e ganhos diretamente relacionados com as Festas do Bodo, em 2014 o volume de facturação no âmbito das Festas do Bodo representa cerca de 2,8% do volume de negócios da empresa.

Nos quadros seguintes apresenta-se com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação direta com a PMUGEST, E.M., não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram diretamente pelas outras entidades intervenientes, Município de Pombal e ADILPOM.

No quadro seguinte evidenciamos os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram sob a responsabilidade da PMUGEST, E.M..

A diminuição do lado da receita deve-se apenas à transferência de duas rubricas de ganhos para a ADILPOM, ou seja, em 2014, os valores relativos ao apoio do fornecedor oficial e às concessões foram recebidos diretamente pela entidade antes referida.

Receitas	2013	2014
Fornecedor Oficial	15.050,00 €	- €
Concessões	16.174,33 €	- €
Publicidade	6.077,60 €	6.449,00 €
Expositores	17.106,19 €	17.809,80 €
Artesanato Internacional	2.940,00 €	3.055,00 €
Bodo Ribeirinho	5.092,56 €	5.442,96 €
Outros	921,95 €	7.914,04 €
Total	63.362,63 €	40.670,80 €

Os gastos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte. Os restantes gastos, cujo valor não vem referenciado foi suportado diretamente pelo Município ou pela Adilpom, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

Despesa / Gastos		2013	2014
Zona de Concertos			
	Bandas	- €	300,00 €
	Dj's	1.845,00 €	1.407,50 €
	Licença - SPA	500,00 €	650,00 €
	Licença - Pass Music	730,84 €	730,84 €
	Casas de Banho	85,00 €	80,00 €
	Gestão de Palco	480,00 €	480,00 €
	Camarins	414,43 €	729,51 €
Expositores			
	Alcatifa	872,86 €	844,20 €
	Tendas	1.475,00 €	1.015,00 €
	Identificação de stands	255,00 €	180,00 €
Publicidade			
	Rádios	1.445,92 €	1.468,80 €
	Jornais	1.875,00 €	1.775,00 €
	Flyers	2.766,00 €	3.160,00 €
	Outdoors (lonas e montagem)	1.893,50 €	1.666,23 €
	Outras Impressões	619,35 €	367,13 €
	Outros Custos c/ divulgação	134,56 €	700,00 €
Outros			
	Casas de Banho	1.065,00 €	1.155,00 €
	CTT	136,00 €	- €
	Pessoal	9.830,37 €	7.649,82 €
	Seguro dos Cavalos	0,00 €	0,00 €
	Segurança	9.676,66 €	9.704,70 €
	Despesas Bancárias	47,13 €	59,82 €
	Outros Custos Operacionais	2.644,56 €	1.728,05 €
Total de Despesa		38.792,18 €	35.851,60 €

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8ª do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal transferiu, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo, em 2014 o valor da transferência foi de 4.819,20€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos afetos às Festas do Bodo, atividade que não tem qualquer incorporação de gastos e ganhos gerais da empresa, pelos motivos já antes referidos.

Bodo	2013	2014	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 61.807,89 €	- 38.879,21 €	22.928,68 €	-37%
63 - Gastos com o Pessoal	- 276,82 €	- 350,93 €	74,11 €	27%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €	-
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1.231,63 €	- 1.380,84 €	149,21 €	12%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 46,34 €	- 59,82 €	13,48 €	29%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	63.362,63 €	33.906,76 €	29.455,87 €	-46%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,05 €	6.764,04 €	6.763,99 €	-
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	- €	- €	- €	-
Resultado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%

1.4.5- Publicidade



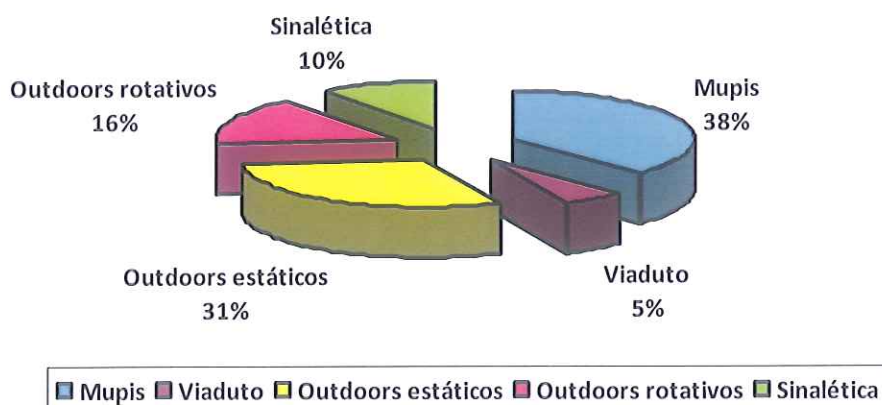
A atividade publicitária da PMUGEST, E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's, Outdoor's e a Sinalética Direcional.

O ano de 2014, revelou-se bastante positivo para a área da publicidade, foi possível recuperar as vendas de espaços publicitários nas várias vertentes, levando a um aumento dos ganhos na ordem dos 23,93%, face ao exercício anterior. O volume de faturação desta atividade cifrou-se em 105.736,29€.

O quadro seguinte apresenta os valores faturados por cada uma das vertentes publicitárias:

Receita	2013	2014	Variação
Mupis	28.521,20 €	39.594,42 €	38,82%
Viaduto	5.550,80 €	5.786,61 €	4,25%
Outdoors estáticos	31.641,40 €	32.107,12 €	1,47%
Outdoors rotativos	14.130,00 €	17.242,30 €	22,03%
Sinalética	5.472,78 €	11.005,84 €	101,10%
Total	85.316,18 €	105.736,29 €	23,93%

Faturação por Segmento de Mercado



A PMUGEST, E.M. prestou os seus serviços de publicidade a 93 empresas, das quais 29 correspondem a novos negócios angariados pela equipa comercial. Este aumento na atividade comercial contribuiu para um aumento do número de contratos celebrados e do valor de faturação desta área de negócio.

Considerando que a equipa comercial contactou e/ou visitou 507 empresas podemos concluir que apenas 18,34% se consubstanciaram em negócios para a empresa.

No quadro seguinte apresenta-se de forma sintetizada o quantitativo de clientes (novos e existentes) bem como os valores faturados, apresentando o comparativo face ao exercício de 2013.

Clientes	Novos	Existentes	N.º Total	Novos	Existentes	Total
2013	17	55	72	17.045,83 €	68.270,35 €	85.316,18 €
2014	29	64	93	29.159,48 €	76.576,81 €	105.736,29 €
Variação	70,59%	16,36%	29,16%	71,07%	12,17%	23,93%

Taxa de Ocupação:

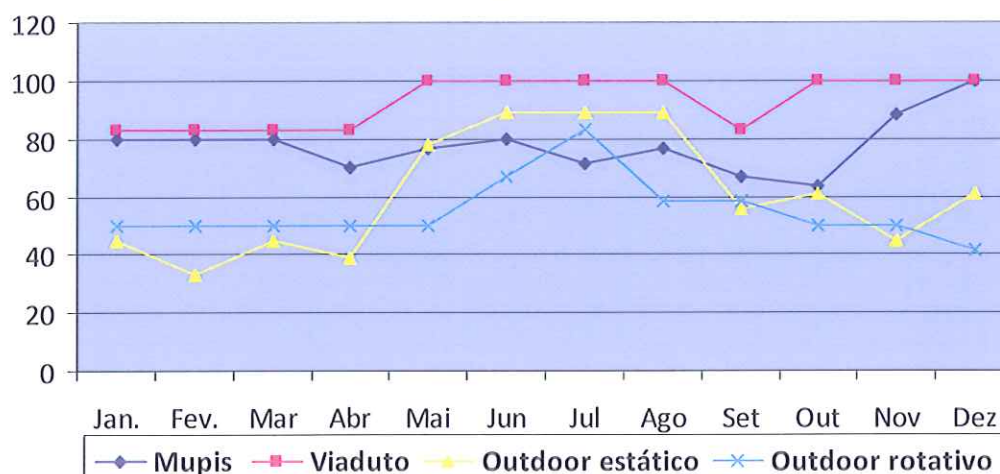
Nos suportes publicitários Mupis, verificou-se um acentuado aumento na taxa de ocupação, que se traduziu no aumento da receita conforme referido anteriormente. A taxa de ocupação média dos Mupis em 2014 foi de 77,72% quando em 2013 tinha sido de 48,73%.

No viaduto existem 2 painéis com publicidade dinâmica visível para quem entra na cidade de Pombal, com capacidade para 6 anunciantes. Estes suportes publicitários tiveram uma taxa de ocupação média de 93,06%, traduzindo-se num aumento de 11,12% comparativamente com o ano anterior.

Os outdoors estáticos obtiveram uma taxa de ocupação muito aproximada ao ano de 2014, aumentando ligeiramente em 0,26%, traduzindo-se num aumento de faturação de 1,47%. Os outdoors rotativos foram a única vertente com redução na taxa de ocupação na ordem dos 7,67% face a 2013.

Ao nível da sinalética direcional não é feito o registo de ocupação, pois vai sendo colocada a pedido, no entanto também se verificou um aumento de faturação desta vertente publicitária, face a 2013.

Taxa de Ocupação Mensal



Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 7% dos gastos e dos ganhos gerais da empresa.

Publicidade	2013		2014		Diferença	
					Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	-	4.489,73 €	-	6.445,89 €	- 1.956,16 €	44%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	-	6.510,89 €	-	7.771,39 €	- 1.260,50 €	19%
63 - Gastos com o Pessoal	-	49.914,80 €	-	44.226,38 €	5.688,43 €	-11%
64 - Gastos/reversões de Amortização	-	7.826,86 €	-	7.278,81 €	548,05 €	-7%
65 - Perdas por Imparidade	-	1.332,90 €	-	1.923,45 €	- 590,55 €	44%
68 - Outros Gastos e Perdas	-	1.673,72 €	-	425,10 €	1.248,62 €	-75%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	-	73,34 €	-	72,48 €	0,87 €	-1%
71 - Vendas		5.412,12 €		7.894,80 €	2.482,68 €	46%
72 - Prestações de Serviços		79.904,06 €		97.841,49 €	17.937,43 €	22%
75 - Subsídios à Exploração		- €		551,17 €	551,17 €	-
76 - Reversões		2.561,05 €		218,33 €	- 2.342,72 €	-91%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos		3.769,10 €		388,02 €	- 3.381,08 €	-90%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.		134,62 €		294,52 €	159,90 €	119%
Resultado		19.958,70 €		39.044,84 €	19.086,14 €	96%

1.4.6- Cafeteria do Castelo

A Cafeteria do Castelo é um espaço singular localizado num sítio privilegiado junto ao Castelo de Pombal, oferecendo uma vista única sobre a cidade e permitindo o contacto com a natureza num ambiente recatado que convida a relaxar.

Contempla um pequeno espaço com sala de público e esplanada no rés do chão e uma sala de observação e leitura no 1.º andar, onde é possível desfrutar de bons momentos de descontração.



Assumimos que a Cafeteria do Castelo é uma estrutura de apoio ao Castelo, no entanto, não se tem conseguido que os visitantes do castelo façam “a ponte” e visitem também a Cafeteria de forma a usufruírem dos seus serviços, de forma a permitirem melhores resultados para o espaço e para a empresa.

Dadas as características do espaço, este é um local mais procurado na época primavera/verão, mas pretende-se fidelizar os clientes mantendo um horário, o mais alargado possível, adaptado às características da sazonalidade.

Mantemos a aposta num conjunto de produtos/marcas que não se encontram noutros espaços da cidade, no intuito de termos uma oferta diferente que de alguma forma marque a diferença. Destacamos o café Nespresso, os gelados Haagen Daz, os Scones com doce, o Petit gateaux com gelado e tostas e sandes com pão prensado, estes são alguns dos produtos que fazem a diferença e que reúnem já um leque de clientes fiéis.

Atividades:

Na Cafeteria do Castelo, em 2014 manteve-se o “Clube de Leitura” - em colaboração com a Biblioteca Municipal que nos cedeu os livros.

A Cafeteria promoveu as Noites Lounge com Dj Paulo Sousa – de 26 de julho a 30 de agosto e colaborou com o serviço de catering para as gravações das filmagens no Castelo e para o concerto de Gisela João.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos desta atividade que inclui 1% dos gastos fixos da empresa e dos ganhos gerais.

Castelo	2013	2014	Diferença	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 4.472,43 €	- 6.311,39 €	- 1.838,96 €	41%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 6.500,62 €	- 18.025,06 €	- 11.524,45 €	177%
63 - Gastos com o Pessoal	- 10.368,05 €	- 2.753,94 €	7.614,11 €	-73%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 855,29 €	- 820,61 €	34,68 €	-4%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- 2,18 €	- 2,18 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1.169,18 €	- 859,43 €	309,75 €	-26%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 129,60 €	- 141,55 €	- 11,96 €	9%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	8.944,85 €	12.622,77 €	3.677,92 €	41%
75 - Subsídios à Exploração	- €	78,74 €	78,74 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1,82 €	23,15 €	21,33 €	1175%
79 - Juros, Divid. e Outros Rend.	14,96 €	34,31 €	19,35 €	-
Resultado	- 14.533,54 €	- 16.155,21 €	- 1.621,67 €	11%

1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Durante o exercício de 2014, a PMUGEST, E.M. fez alguns investimentos que totalizaram 19.845,63€, que foram adquiridos, utilizando receitas próprias.

No quadro seguinte é evidenciado o investimento efetuado ao longo do ano em cada uma das atividades, mostrando ainda a evolução no triénio 2012-2014.

Investimento	2012	2013	2014
Limpeza e Manutenção	1.030,31 €	13.698,63 €	7.619,57 €
Café Concerto	579,00 €	500,00 €	7.688,97 €
Esplanada	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Estacionamento	0,00 €	0,00 €	1.874,42 €
Publicidade	7.786,70 €	4.260,00 €	477,00 €
Cafetaria do Castelo	10,84 €	0,00 €	56,58 €
Sede - C. Gerais	3.853,40 €	0,00 €	2.129,09 €
Total	13.260,25 €	18.458,63 €	19.845,63 €

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua atividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.

Este instrumento reflete as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efetuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efetuadas recorrendo a auto financiamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, E.M.. O total do ativo da empresa atinge os 918.158,18€, verificando-se um acréscimo de 4,05% face a 2013.

O total do passivo ascende ao montante de 194.549,04€, registando-se um decréscimo na ordem dos 14,82%,

Resumo da Situação Patrimonial:

Ativo	Capital Próprio
918.158,18 €	723.609,14 €
	Passivo
	194.549,04 €

O Balanço continua a demonstrar uma estrutura financeira consolidada, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira.

Em 2014 a PMUGEST, E.M. voltou a reforçar a sua autonomia financeira, o rácio teve uma variação positiva de 6,33%.A empresa mantém a sua estrutura financeira, bastante reforçada e autónoma.

Rácio de Autonomia Financeira

2013	2014	Variação
74,1%	78,8%	6,33%

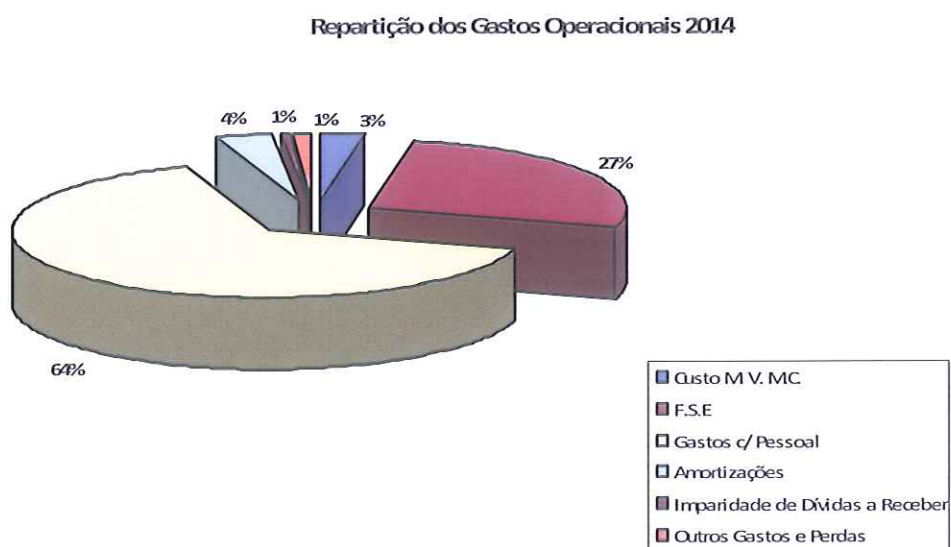
1.5.3- Demonstração de resultados

A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos ocorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os rendimentos e os gastos constitui o lucro ou prejuízo da empresa durante esse período.

O primeiro objetivo da Administração da empresa continuou a ser a sustentabilidade contínua, objetivo este que foi atingido com o resultado positivo alcançado.

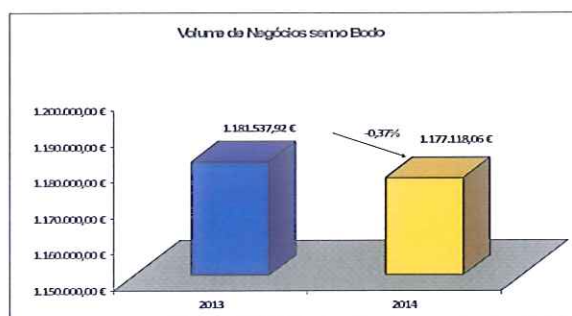
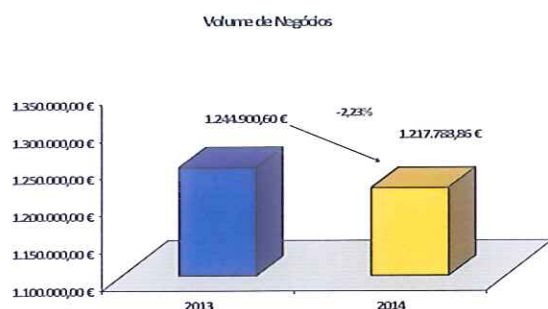
Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 763.648,05€ representando 65% do total dos gastos da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos que neste exercício se cifrou em 316.439,39€.

O gráfico seguinte esquematiza o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.M.:



Ao nível dos ganhos a empresa, a PMUGEST, E.M. teve um volume de negócios de 1.217.788,86€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 27.421,37€ na rubrica de Outros rendimentos e ganhos e 3.431,69€ relativa a juros obtidos.

Em 2014, a empresa obteve ainda subsídios à exploração no valor de 17.935,20€, atribuído pelo IEPF no âmbito das medidas de Estágio Emprego (2) e do Contrato de Emprego de Inserção+.



Ganhos por Atividade:

Atividades	Rendimentos 2013	Rendimentos 2014	Variação
Café Concerto	41.641,44 €	46.502,01 €	11,67%
Cafeteria do Castelo	8.944,85 €	12.622,77 €	41,12%
Estacionamento	215.085,55 €	202.924,02 €	-5,65%
Feiras e Eventos (Bodo)	63.362,68 €	40.670,80 €	-35,81%
Manutenção Urbana	862.424,39 €	844.700,81 €	-2,06%
Outros Serviços (Gerais)	1.677,28 €	13.619,63 €	712,01%
Publicidade	91.629,99 €	106.234,95 €	15,94%
Total de Rendimentos	1.284.766,18 €	1.267.274,99 €	-1,36%
Total de Rendimentos s/ Bodo	1.221.403,50 €	1.226.604,19 €	0,43%

Com a informação do quadro acima é possível verificar que apesar do total de rendimentos ter sofrido um decréscimo de 1,36% face a 2013, ao retirarmos os ganhos obtidos diretamente com o Bodo, uma vez que têm um impacto nulo no resultado da empresa, apuramos um ligeiro aumento no total de rendimentos da PMUGEST, E.M..

Resultados por Atividade:

Atividades	2013 S/ Imputação	2013 Imputação	2014 S/ Imputação	2014 Imputação
Café Concerto	- 22.830,58 €	- 29.254,38 €	- 26.925,60 €	- 32.621,99 €
Café Esplanada	-35.988,50 €	-35.988,50 €		
Cafeteria do Castelo	-12.927,59 €	-14.533,54 €	-14.731,12 €	-16.155,21 €
Estacionamento	121.198,21 €	95.502,99 €	118.017,61 €	95.232,04 €
Feiras e Eventos (Bodo)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Manutenção Urbana	85.070,45 €	-27.346,11 €	109.530,42 €	6.995,35 €
Geral	-160.595,08 €	0,00 €	-142.409,81 €	0,00 €
Publicidade	34.412,25 €	19.958,70 €	49.013,53 €	39.044,84 €
Resultado Antes Impostos	8.339,16 €	8.339,16 €	92.495,03 €	92.495,03 €

1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data os factos que mereciam o seu registo, foram contabilizados e influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

Encontra-se em fase de análise com vista à elaboração da proposta e consequente formalização do contrato, subjacente aos serviços prestados pela equipa de sapadores florestais ao Município de Pombal.

Ressalvamos o facto da empresa em 2015 receber uma indemnização no valor de 919,00€ da companhia de seguros Fidelidade relativa ao assalto do dia 14.01.2014 ao Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal. Este ganho não foi reconhecido nos resultados da empresa pois na data de fecho ainda não se conhecia o despacho do processo.

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea d) do artº 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que a administração apresente os documentos de prestação anual de contas, a mesma deve integrar a proposta de aplicação de resultados.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2014, foi positivo no valor de 69.566,35€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

- 6.956,63€ em Reservas Legais
- 62.609,72€ em Resultados Transitados.

1.8- Perspectivas Futuras

O desempenho geral da atividade exercida pela PMUGEST, ao longo do ano de 2014, não pode deixar de ser considerada como muito positiva.

Não obstante uma ligeira diminuição do volume de negócios da empresa, verificou-se uma melhoria dos resultados em várias das áreas de atuação, tendo-se obtido globalmente, melhores resultados e, desse modo, conseguido melhorar o desempenho face ao exercício de 2013 e face ao orçamento previsional aprovado, mantendo, e em alguns caso melhorando, o nível de qualidade dos serviços prestados.

Do ponto de vista social e do impacto da atividade da empresa no território, continuou-se a privilegiar a inserção no quadro de colaboradores da empresa, de pessoas desempregadas de longa duração e a promoção de atividades que, quer na área da promoção e divulgação cultural, quer na defesa da floresta, fossem importantes para o Concelho.

Para 2015 pretende-se continuar a implementar a estratégia definida de diversificação das atividades da empresa, bem como dos seus clientes, aumentando o *mix* de vendas e cruzando, sempre que possível, a venda de serviços juntos de clientes de áreas específicas, procurando continuamente eficiências operacionais e ganhos de produtividade, bem como tornar a empresa mais autónoma e, portanto, menos dependente do seu acionista e principal cliente: o Município de Pombal.

Em termos de investimentos, pretende-se obter uma melhor execução do plano de investimentos definido de forma a melhor equipar a empresa para que possa prestar melhores serviços e com maior capacidade de resposta.

Pretende-se, ainda, continuar a desenvolver oportunidades de carreira e de emprego para setores da população mais desprotegidos e incrementar o investimento em formação e na melhoria das capacidades dos colaboradores que, indubitavelmente, são um fator decisivo para a boa implementação da estratégia da empresa, em conjunto com o compromisso contínuo de assegurar um ambiente de trabalho mais seguro e motivador para todos eles.

Nota Final

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que direta ou indiretamente se mantêm ligados a este projeto: ao sócio Município de Pombal, os Trabalhadores, os Fornecedores, os Clientes, os Prestadores de Serviços, Revisor Oficial de Contas e outros. Graças ao empenho de todos, foi possível apresentar bons resultados, fruto do trabalho conjunto desenvolvido.

Através do presente relatório pretende-se evidenciar de forma clara e transparente os resultados de cada uma das atividades, por outro lado pretende-se cumprir com os normativos legais e melhorar o suporte das decisões de gestão.

Agradecemos às Pessoas, às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

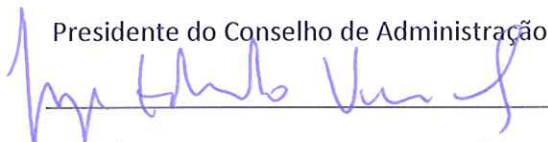
Ao sócio estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objetivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua ação através da ação da empresa, agradecemos a confiança depositada.

A todos os Trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

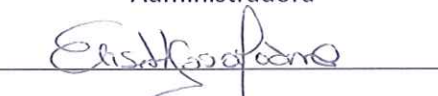
Pombal, 27 de fevereiro de 2015.

A Administração:

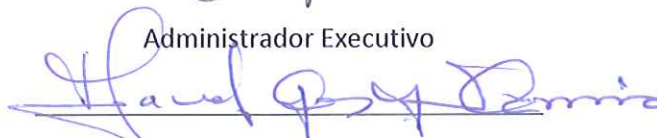
Presidente do Conselho de Administração


(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora


(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.ª)

Administrador Executivo


(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)

2 – Demonstrações Financeiras



2.1- Balanço

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2014

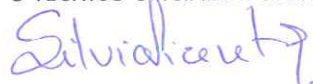
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.14	31.Dez.13
Activo			
Ativos fixos tangíveis	5	81.821,10	104.797,31
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	15.000,00	15.000,00
Outros ativos financeiros	7	273,20	36,22
Ativos por impostos diferidos		-	-
Total dos Ativos Não Correntes		97.094,29	119.833,53
Inventários	8	7.611,47	8.328,97
Clientes	9	124.154,08	228.100,38
Adiantamentos a fornecedores	10	3,19	-
Estado e outros entes públicos	11	3.243,90	22.946,54
Outras contas a receber	12	230.099,57	75.846,88
Diferimentos	13	13.344,54	16.341,67
Caixa e depósitos bancários	14	442.607,14	411.050,65
Total dos Ativos Correntes		821.063,89	762.615,09
Total do Activo		918.158,18	882.448,62
Capitais Próprios			
Capital realizado	15	325.000,00	325.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas legais	16	23.400,20	22.868,62
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	17	307.400,83	302.616,64
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-
Outras variações no capital próprio	18	(1.758,24)	(1.758,24)
Resultado líquido do exercício		69.566,35	5.315,77
Total dos Capitais Próprios		723.609,14	654.042,79
Passivo			
Fornecedores	21	41.451,46	30.120,85
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	56.629,75	68.726,95
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	20	96.467,83	129.558,03
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		194.549,04	228.405,83
Total do Passivo		194.549,04	228.405,83
		918.158,18	882.448,62

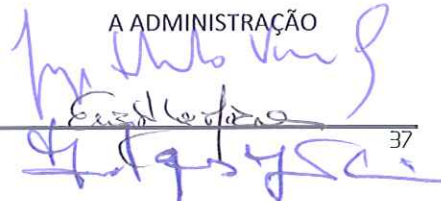
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 27 de fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



2.2– Demonstração de Resultados

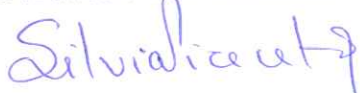
PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)				
	Notas	31.Dez.14	31.Dez.13	
Vendas e serviços prestados	22	1.217.788,86	1.244.900,60	+
Subsídios à exploração	23	17.935,20	5.513,02	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	+/-
Variação nos inventários da produção		-	-	+/-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(33.334,80)	(116.303,37)	-
Fornecimentos e serviços externos	25	(316.439,39)	(228.998,10)	-
Gastos com o pessoal	26	(763.648,05)	(826.409,58)	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-/+
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(5.239,16)	(2.431,98)	-/+
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-/+
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-/+
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	+/-
Outros rendimentos e ganhos	27	27.421,37	30.187,35	+
Outros gastos e perdas	28	(13.075,88)	(39.888,47)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		131.408,15	66.569,47	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(42.344,81)	(59.689,50)	-/+
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		89.063,34	6.879,97	=
Juros e rendimentos similares obtidos	30	3.431,69	1.474,16	+
Juros e gastos similares suportados	30	0,00	(14,97)	-
Resultado antes de impostos		92.495,03	8.339,16	=
Imposto sobre o rendimento do período		(22.928,68)	(3.023,39)	-
Resultado líquido do período		69.566,35	5.315,77	=

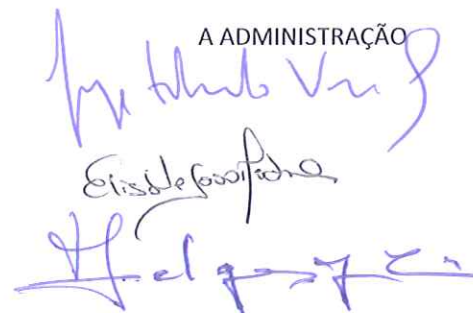
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 27 de fevereiro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2014

	(Valores expressos em euros)	
	Notas	
	31.Dez.14	31.Dez.13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	1.366.588,31	1.165.295,07
Pagamentos a fornecedores	(375.816,78)	(195.444,61)
Pagamentos ao pessoal	(766.018,08)	(826.023,28)
Caixa gerada pelas operações	224.753,45	143.827,18
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	13.996,05	(40.787,56)
Outros recebimentos/pagamentos	(192.241,57)	(111.800,43)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	46.507,93	(8.760,81)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(18.146,16)	(14.105,40)
Ativos intangíveis	(236,97)	(36,22)
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	(18.383,13)	(14.141,62)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	3.431,69	1.638,81
Dividendos	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	3.431,69	1.638,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	(3.195,25)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-	(3.195,25)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	31.556,49	(24.458,87)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	14 411.050,65	435.509,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 442.607,14 #	411.050,65

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

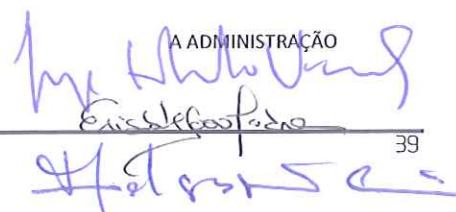
Pombal, 27 de fevereiro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

A ADMINISTRAÇÃO



2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2014

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						(Valores expressos em euros)
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2014	1	Notas	325.000,00	22.068,62	-	302.616,64	(1.758,24)	5.315,77	654.042,79
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Reajustamento do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	531,58	-	4.704,19	-	(5.315,77)	-
capital próprio	2	18	-	531,58	-	4.704,19	-	(5.315,77)	-
Resultado Líquido do Período	3							69.566,35	69.566,35
Resultado Integral	4 = 2 + 3							64.250,58	64.250,58
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2014	1 + 2 + 3 + 4 + 5		325.000,00	23.400,20	-	307.400,83	(1.758,24)	69.566,35	723.609,14

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2013

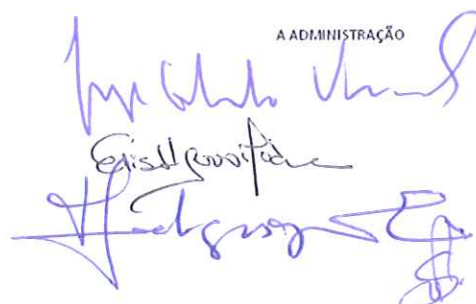
			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						(Valores expressos em euros)
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	325.000,00	16.072,92	-	241.455,32	(1.758,24)	67.957,02	643.727,02
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Reajustamento do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	6.795,70	-	61.161,32	-	(67.957,02)	-
capital próprio	2	18	-	6.795,70	-	61.161,32	-	(67.957,02)	-
Resultado Líquido do Período	3							5.315,77	5.315,77
Resultado Integral	4 = 2 + 3							(62.641,25)	5.315,77
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2013	6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5		325.000,00	22.868,62	-	302.616,64	(1.758,24)	5.315,77	654.042,79

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 25 de março de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO



2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. foi constituída em oito de Janeiro de 2001, tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques – Rua do Lourçal, N 21 r/ch em Pombal.

A Empresa tem como principais as seguintes atividades: Limpeza e Manutenção Urbana, Gestão do estacionamento, Publicidade, Exploração do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo bem como a Organização de eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2014 as demonstrações financeiras da PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens foram depreciados utilizando-se as taxas máximas do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem salvo se o valor for de elevado montante e representar um aumento de vida útil assim como um aumento do valor do bem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores 3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de atividades empresariais no que diz respeito ao Godwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC à taxa de 23% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Caixa	1.125,00	925,00
Depósitos à ordem	191.482,14	310.125,65
Depósitos à prazo (i)	250.000,00	100.000,00
Outras (...)	-	-
	<u>442.607,14</u>	<u>411.050,65</u>

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2014 e de 2013 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-13
Custo:						
Edifícios e outras construções	32.741,13	-	(26.299,90)	-	-	6.441,23
Equipamento básico	600.053,22	4.260,00	(29.641,73)	-	-	574.671,49
Equipamento de transporte	812.185,68	4.353,23	-	-	-	816.538,91
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	15.866,89	500,00	-	-	-	16.366,89
Outros ativos fixos tangíveis	95.325,90	9.345,40	(489,00)	-	-	104.182,30
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	1.556.172,82	18.458,63	(56.430,63)	-	-	1.518.200,82
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	14.026,32	4.675,45	(15.022,50)	-	-	3.679,26
Equipamento básico	486.020,43	32.793,51	(15.152,98)	-	-	503.660,99
Equipamento de transporte	789.423,19	14.850,81	-	-	-	804.274,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10.097,71	1.915,08	-	-	-	12.012,78
Outros ativos fixos tangíveis	84.713,04	5.454,65	(391,20)	-	-	89.776,48
	1.384.280,69	59.689,50	(30.566,68)	-	-	1.413.403,51
31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Edifícios e outras construções	6.441,23	-	-	-	-	6.441,23
Equipamento básico	574.671,49	17.815,20	-	(477,03)	-	592.009,66
Equipamento de transporte	816.538,91	-	(1.500,00)	-	-	815.038,91
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.366,89	2.030,43	-	-	-	18.397,32
Outros ativos fixos tangíveis	104.182,30	-	-	-	-	104.182,30
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	1.518.200,82	19.845,63	(1.500,00)	-	-	1.536.069,42
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	3.679,26	919,81	-	-	-	4.599,07
Equipamento básico	503.660,99	24.122,22	-	-	-	528.073,21
Equipamento de transporte	804.274,00	10.088,32	(1.500,00)	-	-	812.862,32
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12.012,78	2.378,65	-	-	-	14.391,43
Outros ativos fixos tangíveis	89.776,48	4.545,81	-	-	-	94.322,29
	1.413.403,51	42.344,81	(1.500,00)	(477,03)	-	1.454.248,32

6. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013				
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Custo					
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	-
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	-

Depreciações Acumuladas

Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-
	2.584,60	-	-	-	-

	31 de Dezembro de 2014				
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Custo					
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	-
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	-

Depreciações Acumuladas

Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-
	2.584,60	-	-	-	-

7. Outros ativos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
(...)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outras	273,20	-	36,22	-
	273,20	-	36,22	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	273,20	-	36,22	-

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Mercadorias	44,31	200,00
Materias primas subsidiárias e de consumo	7.567,16	8.128,97
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	7.611,47	8.328,97
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	7.611,47	8.328,97

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	86.087,15	-	201.264,71
Clientes conta títulos a receber	-	31.497,05	-	25.465,68
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	28.149,94	-	29.004,79
	-	145.734,14	-	255.735,18
Perdas por imparidade acumuladas	-	(21.580,06)	-	(27.634,80)
	-	124.154,08	-	228.100,38

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Clientes gerais	Grupo /relacionados	Clientes gerais	Grupo /relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	53.927,03	32.160,12	63.757,83	137.506,88
Clientes conta títulos a receber	-	31.497,05	-	25.465,68
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	28.149,94	-	29.004,79	-
	82.076,97	63.657,17	92.762,62	162.972,56

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-14	31-Dez-13
Saldo a 1 de Janeiro	27.634,80	32.255,52
Aumento	5.937,03	5.123,03
Reversão	(697,87)	(2.691,05)
Regularizações	(11.293,90)	(7.052,70)
	21.580,06	27.634,80

10. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer. Em 2013 o saldo era nulo e em 2014 o valor é de 3,19 euros.

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Nota 11 - Estado e outros entes públicos

	31-Dez-14	31-Dez-13
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.243,90	22.946,54
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	3.243,90	22.946,54
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	22.928,68	3.023,39
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	16.256,01	48.938,27
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.583,00	2.256,50
Segurança Social	14.862,06	14.508,79
Outros impostos e taxas	-	-
	56.629,75	68.726,95

12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	230.099,57	-	75.846,88
	-	230.099,57	-	75.846,88
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	230.099,57	-	75.846,88

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	8.040,70	10.434,72
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	5.303,84	5.906,95
	13.344,54	16.341,67
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

14. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Caixa	1.125,00	925,00
Depósitos à ordem	191.482,14	310.125,65
Depósitos à prazo (i)	250.000,00	100.000,00
Outras	-	-
	442.607,14	411.050,65

15. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2014 o capital social da empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00 euros.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2014, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Pombal	100%	325.000,00

16. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 5.315,77 euros fosse transferido para a rubrica resultados transitados 4.784,19 euros e para Reservas Legais 531,58 euros, valor que corresponde a 10% do resultado. (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais)

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	1.758,24	1.758,24
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>1.758,24</u>	<u>1.758,24</u>

19. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Partes relacionadas	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Cientes				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		32.160,12		137.506,88
Cientes - Títulos a receber				
Município de Pombal - Cauções		31.497,05		25.465,68
Outras partes relacionadas				
	<u>0,00</u>	<u>63.657,17</u>	<u>0,00</u>	<u>162.972,56</u>
Passivo				
Fornecedores				
Empresa-mãe				
Município de Pombal		245,50		14.291,87
Outras contas a pagar				
Outras partes relacionadas				
	<u>0,00</u>	<u>245,50</u>	<u>0,00</u>	<u>14.291,87</u>

20. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto	-	95.987,12	-	126.861,38
Pessoal	-	330,71	-	0,40
Outras contas a pagar	-	150,00	-	2.696,25
	-	96.467,83	-	129.558,03

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Fornecedores gerais	Grupo /relacionados	Fornecedores gerais	Grupo /relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	41.451,46	245,50	15.828,98	14.291,87
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	41.451,46	245,50	15.828,98	14.291,87

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	8.734,79	-	8.734,79	6.573,92	-	6.573,92
Prestação de serviços	1.209.054,07	-	1.209.054,07	1.238.326,68	-	1.238.326,68
	1.217.788,86	-	1.217.788,86	1.244.900,60	-	1.244.900,60

23. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2014 e de 2013 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Apoio ao Emprego IEPF	17.935,20	5.513,02
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	17.935,20	5.513,02

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, é detalhado como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.128,97	200,00	8.328,97	8.406,50	501,22	8.907,72
Regularizações	(1.905,69)	(125,07)	(2030,76)	-	-	-
Compras	27.387,38	7.260,68	34.648,06	114.924,83	799,79	115.724,62
Custo de vendas	(26.043,50)	(7.291,30)	(33.334,80)	(115.202,36)	(1.101,01)	(116.303,37)
Saldo final em 31 de Dezembro	7.567,16	44,31	7.611,47	8.128,97	200,00	8.328,97

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	167.767,87	165.671,10
Materiais	14.501,33	13.870,30
Energia e fluídos	87.271,79	4.602,77
Deslocações, estadas e transportes	37,03	83,21
Serviços diversos (*)	46.861,37	44.770,72
Comunicação	13.794,65	15.754,75
Seguros	16.425,18	14.472,85
Limpeza Higiene e Conforto	5.670,64	3.988,82
Outros Serviços	10.971,26	10.554,30
	316.439,39	228.998,10

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Remunerações dos órgãos sociais	41.421,44	43.180,37
Remunerações do pessoal	567.532,80	613.206,03
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	126.380,37	141.427,49
Seguros	16.396,04	17.019,25
Gastos de acção social	2.599,69	-
Outros gastos com pessoal	9.317,71	11.576,44
	763.648,05	826.409,58

Em 31 de dezembro de 2014 a PMUGEST, E.M. tinha 60 funcionários.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2014 foi 63 trabalhadores, no entanto, ao serviço estiveram em média 59 funcionários.

27. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Rendimentos suplementares	-	1.252,76
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	54,33	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,23	0,24
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	2.500,00
Outros rendimentos e ganhos	27.366,81	26.434,35
	27.421,37	30.187,35

28. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Impostos	7.748,07	7.495,77
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	688,16	1.176,05
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,33	0,79
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	25.863,95
Outros gastos e perdas	4.639,32	5.351,91
	13.075,88	39.888,47

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No final dos exercícios de 2014 e de 2013, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-14			31-Dez-13		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	42.344,81	-	42.344,81	59.689,50	-	59.689,50
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	42.344,81	-	42.344,81	59.689,50	-	59.689,50

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2014 e de 2013, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3.431,69	1.474,16
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	3.431,69	1.474,16
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	(14,97)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	-	(14,97)
Resultados financeiros	3.431,69	1.459,19

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Ressalva-se no entanto, o facto da empresa em 2015 receber uma indemnização no valor de 919,00€ da companhia de seguros Fidelidade relativa ao assalto do dia 14.01.2014 ao Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal. Este ganho não foi reconhecido nos resultados da empresa pois na data de fecho ainda não se conhecia o despacho do processo.

32. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91 de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da PMUGEST, E.M. perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

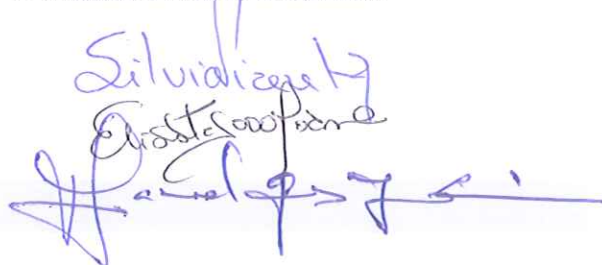
Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 27 de fevereiro de 2015.

A ADMINISTRAÇÃO



O TECNICO OFICIAL DE CONTAS



3 – Revisão Legal de Contas

3.1- Certificação Legal de Contas



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o n.º 23
Auditor (C.M.V.M.)

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREENHA
GUILHERME V. D'OLIVEIRA MARTINS

Membro de / Member of
HLBInternational
www.hlb.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 918.158 euros e um total de capital próprio de 723.609 euros, incluindo um resultado líquido de 69.566 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

SEDE / HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro / Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LERIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte / North Branch
Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

E-mail: geral@orasroc.pt

Web: www.orasroc.pt

1/2



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras, bem como as verificações previstas na legislação em vigor.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

7. É também nossa opinião que a informação financeira constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis.

Lisboa, 13 de março de 2015

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

José Vieira dos Reis, ROC n.º 359

2/2

3.2- Relatório e Parecer do Fiscal Único



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o n.º 23

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor Acionista,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.
2. O Fiscal Único desempenhou as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas da Entidade. Para o efeito, a administração prestou os esclarecimentos e informações solicitadas.
3. No encerramento do exercício, foi apreciado o relatório de gestão, completado o exame das contas com vista à sua certificação legal e elaborado o relatório de conclusões e recomendações de auditoria.
4. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos no número anterior, designadamente o que se contém na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2014 tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 13 de março de 2015

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
José Vieira dos Reis, ROC n.º 359



PMUGEST, E.M.

POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.

Edifício Manuel Henriques • Rua do Lourical, 21 r/ch • 3100-428 Pombal
T. 236 200 450 • F. 236 200 459 • pmugest@pmugest.pt • www.pmugest.pt

